



# O Servo



São Lourenço  
Diácono

INFORMATIVO DA COMISSÃO REGIONAL DOS DIÁCONOS SUL I  
ANO II - Nº 20 - MAIO DE 2008



Outro ponto importante das metas diz respeito ao Censo, cadastramento e filiação de todos os diáconos do Brasil, tarefa assumida de pronto pelos presidentes dos regionais, que farão o trabalho em suas regiões e estados. Há diáconos cadastrados, mas não filiados, daí o objetivo de contar com a colaboração de todos para sabermos o real número de diáconos. A CND e as CRDs contam com a colaboração dos presidentes das Comissões (Arqui)Diocesanas dos Diáconos para esse importante trabalho. O Diácono Pascoal representou a CRD SUL I, partilhando as atividades do diaconado paulista e seus frutos.

## Diretoria da CRD Sul I terá reunião em Porto Ferreira



*Censo dos diáconos do Estado de São Paulo e Encontros de Formação nas Províncias Eclesiásticas serão os destaques da pauta.*

**Dom Diógenes (foto) estará presente na reunião da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul I**

A Diretoria da CRD Sul 1 foi convocada para reunião no dia 31 de maio, à partir das 09h, na Paróquia São Sebastião de Porto Ferreira.

Dom Diógenes Silva Matthes, Bispo Emérito de Franca e acompanhante da CRD estará assessorando a reunião. Além dos destaques citados acima, a diretoria estará discutindo a programação da 5ª Reunião do Conselho Consultivo da Comissão Regional dos Diáconos, que será realizada em Aparecida no período de 21 a 23 de novembro de 2008; o Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e Esposas em Itaici, de 05 a 08 de fevereiro de 2009; o Encontro Inter-regional Leste I, Leste II e Sul I em Aparecida, de 18 a 20 de junho de 2010.

## CND avança no cumprimento de metas

A sexta reunião do Conselho Consultivo da Comissão Nacional dos Diáconos, realizada em Brasília, mostrou um grande avanço no cumprimento de metas propostas na VIII Assembléia Nacional em Luziânia/GO, em janeiro de 2007. Os presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos assumiram junto à Diretoria o compromisso de trabalhar intensamente para isso. A reunião foi realizada no Instituto Bíblico de Brasília no período de 25 a 27 de abril.

Entre as propostas de metas, está sendo cumprida a organização de um currículo básico para a formação inicial e permanente elaborado e acompanhado pela ENAP - Equipe

Nacional de Assessoria Pedagógica.

Também foi tema da pauta a sustentação financeira da CND, que não tem sido satisfatória. As CRDs estão promovendo um trabalho de conscientização junto aos diáconos para que as contribuições ocorram e a CND possa ter meios de realizar o Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e Esposas e Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, além das atividades do presidente Diácono Odécio junto às C.R.D.s de todo o Brasil, através das visitas e reuniões de formação de Comissões Diaconais em Dioceses e Regiões Pastorais.



Placa na porta de sala do Instituto Bíblico de Brasília.



Diác. Caminha (NE IV), Diác. Antonio (Sul III) e Diác. Pascoal.

## Nomeado o novo bispo para a diocese de Presidente Prudente



IPSEMG e professor na rede estadual e particular.

De 1983 a 1990, fez os cursos de filosofia e teologia no seminário Arquidiocesano de Brasília. Foi ordenado presbítero em 8 de dezembro de 1990 na diocese de Paracatu.

Desde 1991 é pároco na catedral de Paracatu e vigário geral desde 1996. É membro do Conselho Presbiteral, do Colégio de Consultores e da Equipe de formadores no Instituto de Filosofia João XXIII de Paracatu. Além disso, é o ecônomo diocesano e diretor espiritual da Pastoral Familiar e do movimento Encontro de Casais com Cristo na diocese e no Regional Leste II.

O vigário geral da diocese de Paracatu (MG), Mons. Benedito Gonçalves dos Santos, foi nomeado no dia 16 de abril, o novo bispo para a diocese de Presidente Prudente, interior de São Paulo.

A nomeação foi feita pelo papa Bento XVI que acolheu o pedido de renúncia do atual bispo de Presidente Prudente, dom José Maria Liborio Camino Saracho, 76, em conformidade com o cânon 401 § 1, que prescreve a renúncia do bispo ao completar 75 anos.

Mons. Benedito nasceu em 19 de junho de 1958, na cidade mineira de Paracatu. Aí fez os estudos fundamental e médio, formando-se técnico em contabilidade, tendo sido funcionário do



**O DIÁCONADO QUE QUEREMOS**  
Diácono Pascoal

Quando consultados, é normal que diáconos e leigos afirmem que precisam e querem formação. No caso dos diáconos permanentes, até por que a grade curricular das escolas não é homogênea, e sentem que é preciso aprender mais.

Mas causa espécie quando as oportunidades são oferecidas: nem todos “acham tempo” para participar. As justificativas são muitas, nem sempre plausíveis. Há exceções: os que ainda exercem atividades profissionais, empregados ou autônomos. Mas, mesmo nesse caso, há alternativas para dar continuidade à formação.

Talvez esteja aí o grande desafio da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND: oferecer uma grade curricular básica para todas as Escolas Diaconais do Brasil, que contemple, além das questões teológicas, doutrinárias, bíblicas, uma especialização em Doutrina Social da Igreja e exercício prático da Caridade a partir da Escola Diaconal. Assim, os candidatos teriam maiores oportunidades de formação, e não se apegariam tanto, como ocorre hoje com muitos, apenas ao exercício ministerial da Liturgia.

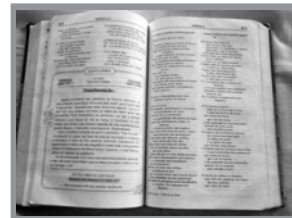
Outra questão que pode e deve ser levada em conta a partir da Escola Diaconal é a conscientização a respeito da contribuição para manter as Comissões Diocesanas, Regionais e Nacional dos Diáconos. Esses organismos empreendem muitas atividades em prol do diaconado e precisam da cooperação dos próprios diáconos. Os encontros de formação de diáconos e esposas, as reuniões, a presença dos diretores nas ordenações, visitas e atendendo convites dos bispos para falar do diaconado nas dioceses, são mantidos pela contribuição generosa de cada diácono consciente.

Há muitos diáconos que não recebem ao menos ajuda de custo de paróquias e dioceses, para exercer o ministério diaconal. Exercem por amor e doação, custeando suas atividades nas comunidades. Há os que estão enfermos e sofrem com tratamentos e remédios que oneram o orçamento familiar. Há desempregados. Compete aos presidentes das Comissões Diocesanas dos Diáconos analisarem cada caso e, na medida do possível, oferecer ajuda a esses irmãos, além de manterem diálogo com os Bispos e Párocos à esse respeito. Devem contar também com ajuda da Comissão Regional dos Diáconos. **São Lourenço, rogai por nós!**

**CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS (II)**

Irmã Veronice Fernandes, PDDM

**A Presença real de Cristo na Palavra**



O Concílio Vaticano II ampliou e desenvolveu a noção da presença de Cristo na Liturgia. Além de estar presente nas espécies eucarísticas, Cristo está presente na Palavra, na pessoa do ministro, nos sacramentos, na assembléia reunida para orar e salmodiar.

Queremos destacar aqui o valor dado à presença de Cristo na Palavra: “Cristo está presente na sua Palavra, pois é Ele quem fala quando na Igreja se lêem as Sagradas Escrituras.” (SC 7). Para que os fiéis se alimentem também do Cristo presente na Palavra, o Concílio recuperou a tradição de valorizar as duas mesas: Palavra e Eucaristia como atesta a Constituição Dei Verbum: “A Igreja sempre venerou a Sagrada Escritura da mesma forma como sempre venerou o próprio Corpo do Senhor, porque, de fato, principalmente na Sagrada Liturgia, não cessa de tomar e entregar aos fiéis o pão da vida, da mesa da Palavra de Deus como do corpo de Cristo” (DV 21). Portanto, as duas mesas são fontes de alimento para todas as pessoas que delas se aproximam. Dessa forma, a Palavra de Deus é tão venerável quanto o Corpo Eucarístico de Jesus Cristo. Comungamos da mesa da Palavra, assim como comungamos da mesa da Eucaristia.

Resgatando a Palavra como alimento, o Concílio retomou o ensinamento da tradição e da teologia cristãs. Encontramos testemunhos dos Santos Padres, os quais afirmam que a Palavra da Sagrada Escritura é a presença de Deus entre nós, e que especialmente a Palavra dos Evangelhos é a presença do Verbo encarnado. Assim, Inácio de Antioquia pode escrever que busca “refúgio no Evangelho, como na carne de Jesus”. É significativo o texto de Jerônimo (+419/420): “Quanto a mim, penso que o Evangelho é o Corpo do Cristo e que a Sagrada Escritura é sua doutrina. Quando o Senhor fala em comer sua carne e beber seu sangue, é certo que fala do mistério (da Eucaristia). Entretanto, seu verdadeiro corpo e seu verdadeiro sangue (também) são a Palavra da escritura e sua doutrina”. Lemos constantemente nos escritos de Orígenes a idéia da presença de Cristo na Palavra, por exemplo: “Como Cristo veio escondido no corpo,... assim também toda a Sagrada Escritura é a sua incorporação”. Mais tarde, Santo Agostinho vê na Sagrada Escritura uma encarnação permanente do Verbo divino: “O verdadeiro Cristo está na Palavra e na carne”.

Nesta mesma linha, Cesário de Arles, retomando a idéia de Orígenes afirma que a Palavra de Deus não vale menos que o Corpo de Cristo: “Eu lhes pergunto, irmãos e irmãs, digam o que, na opinião de vocês, tem mais valor: a Palavra de Deus ou o Corpo de Cristo? Se quiserem dar a verdadeira resposta, certamente deverão dizer que a Palavra de Deus não vale menos que o Corpo de Cristo. E por isso, todo o cuidado que tomamos quando nos é dado o Corpo de Cristo, para que nenhuma parte escape de nossas mãos e caia por terra, tomemos este mesmo cuidado para que a Palavra de Deus, que nos é entregue, não morra em nosso coração enquanto ficamos pensando em outras coisas ou falando de outras coisas, pois aquela pessoa que escuta de maneira negligente a Palavra de Deus, não será menos culpada do que aquela que, por negligência, permitir que caia por terra o Corpo de Cristo”.

Portanto, tanto o mistério da Palavra como o da Eucaristia conduzem ao mistério do Cristo Senhor.

(fonte: Liturgia em Mutirão - Edições CNBB, 2007)

**O SERVO**

**Equipe responsável: Diretoria da CRD Sul 1**

- \* Presidente: Diac. José Carlos Pascoal
- \* Vice Presidente: Diac. Michel Astun
- \* Secretário: Diac. Geraldo Ferreira Gonçalves
- \* Tesoureiro: Diac. Edson Aparecido Zaia Moreira
- \* Bispo acompanhante: Dom Diógenes Silva Matthes

**Recebimento de notícias:**

Diac. José Carlos Pascoal - telefax: (11) 4029 1003

R. Vital Brasil, 357 - Jd. São Francisco

CEP: 13320-490 - Salto/SP

E-mails: diacpascoal@uol.com.br

diacpascoal@diocese de jundiai.org.br

Para “Diáconos”: enac@cnd.org.br

**CRD  
SUL 1**



## PAPA CHAMA A ATENÇÃO PARA AS CHAGAS DO DIVÓRCIO E DO ABORTO

Bento XVI recebeu, em audiência, os participantes do Congresso Internacional promovido pelo Pontifício Instituto João Paulo II para o Estudo sobre o Matrimônio e a Família. O encontro deu-se na Pontifícia Universidade Lateranense, em Roma.

Partindo do tema do Congresso: "Óleo nas feridas: uma resposta às chagas do aborto e do divórcio", o papa disse que se trata de uma temática atual e complexa, porque tais chagas causam muitos sofrimentos na vida das pessoas, das famílias e da sociedade.

No atual contexto social, marcado por um crescente individualismo, hedonismo e pela falta de solidariedade e apoio social, o pontífice chamou a atenção dos presentes para a indissolubilidade do matrimônio e o respeito da vida humana do nascituro: "Divórcio e aborto são escolhas de natureza diferente; às vezes, amadurecidas em circunstâncias difíceis e dramáticas, que podem comportar traumas e ser fonte de profundos sofrimentos. Tais escolhas podem atingir vítimas inocentes, nasci-

turos ou não, e os filhos envolvidos numa ruptura familiar".

Assim, o Bispo de Roma falou sobre a posição ética da Igreja em relação ao aborto e ao divórcio: trata-se de culpas graves, que atentam contra a dignidade da pessoa e implicam uma profunda injustiça nas relações humanas e sociais, além de ofenderem a Deus, garantia do pacto conjugal e autor da vida.

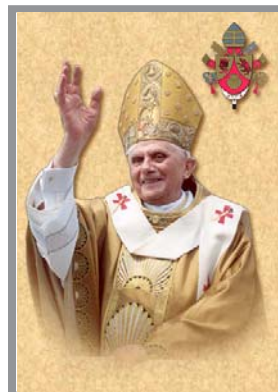
Neste sentido, a Igreja defronta-se com pessoas fracas e inocentes, vítimas de injustiças e de pecados, em busca de paz e de reabilitação. Essas pessoas, frisou o papa, têm o direito primordial de serem acolhidas e acompanhadas pela Igreja com amor e respeito, a fim de receberem o anúncio da misericórdia divina.

O Evangelho do amor e da vida também é Evangelho da misericórdia, ressaltou o pontífice, recordando os ensinamentos de João Paulo II, do qual se recorda o terceiro ano de morte:

"A partir desta misericórdia, a Igreja cultiva uma indomável confiança no

homem e na sua capacidade de reabilitar-se. Ela sabe que, com a ajuda da graça, a liberdade humana é capaz de doar-se, definitivamente e fielmente, também nas circunstâncias mais difíceis, que torna possível o matrimônio indissolúvel e a solidariedade para com a vida nascente".

Os filhos são os primeiros envolvidos, explicou Bento XVI, são os primeiros a sofrerem com a ruptura da indissolubilidade do matrimônio. Para eles, portanto, deve ser dispensada uma atenção solidária e pastoral, para seu crescimento psicológico e humano.



Fonte: Rádio Vaticano

## ELEIÇÕES 2008 - DECLARAÇÃO DA CNBB

Nós, Bispos da Igreja Católica no Brasil, reunidos na 46ª Assembléia Geral da CNBB, de 02 a 11 de abril de 2008, em Itaiaci, Indaiatuba, SP, queremos contribuir, como em pleitos anteriores, com as eleições de 05 de outubro, quando escolheremos o prefeito/a e os vereadores/as dos nossos municípios.

Os cidadãos e as comunidades eclesiais têm aí um amplo campo de atuação. A tradição da Doutrina Social da Igreja considera a participação na política uma forma elevada do exercício da caridade - uma maneira exigente de viver o compromisso cristão a serviço do próximo.

A afirmação do Poder local ganha espaço específico no mundo globalizado. Urge criar, no âmbito municipal, estruturas que consolidem uma autêntica convivência humana, promovendo os cidadãos como reais sujeitos políticos. No município, a política pode atender às necessidades concretas da população: saúde, educação, segurança, transporte, moradia, saneamento básico e outras.

O Poder local tem sido ainda mais valorizado através das Redes Intermunicipais pelo intercâmbio de experiências - sinais de esperança no mundo planetário. O voto depositado na urna exige dos eleitores/as e dos eleitos/as um compromisso com a consolidação da democracia.

Os eleitos/as são chamados a concretizar a mística do serviço, na esperança e na perseverança, construindo um mandato coletivo, em busca do bem comum, com a garantia de

continuar os projetos positivos da administração anterior. Os eleitores/as são convidados a acompanhar os eleitos/as no cumprimento de sua missão e a valorizar os que atuam com critérios éticos.

A cultura da corrupção perpassa as malhas da nossa história política. A corrupção pessoal e estrutural convive com o atual sistema político brasileiro e vem associada à estrutura econômica que acentua e legitima as desigualdades. É relevante e urgente aplicar com empenho a Lei 9.840, em decorrência da qual já foram cassadas em torno de 600 pessoas. Esta lei ajuda a assegurar a lisura das eleições na campanha eleitoral. Para tanto, queremos valorizar os Comitês contra a corrupção eleitoral. Também apoiamos o Projeto de Lei de iniciativa popular, complemento à Lei 9.840, proibindo candidatura de quem já foi condenado em primeira instância.

A formação política para o cumprimento da missão de prefeito/a e vereador/a exige que a ética seja o farol que oriente os quatro anos de mandato, num contínuo diálogo entre o Poder local e suas comunidades. Estamos todos em processo de contínua educação para a cidadania e o exercício do voto é um dos instrumentos eficazes para as mudanças necessárias para o País.

A Igreja tem como tarefa iluminar as consciências dos cidadãos, despertando as forças espirituais e promovendo os valores sociais, através da pregação e do testemu-

nho. A encíclica Deus Caritas est, retomada no Documento de Aparecida, exorta os cristãos leigos/as a assumir compromisso na política, também partidária. Não corresponde aos Pastores esta tarefa. Convidamos nossas comunidades a realizar debates e reflexões sobre os programas dos partidos, além das qualidades dos candidatos.

Propomos critérios para a votação: respeito ao pluralismo cultural e religioso; comportamento ético dos candidatos/as; e defesa da vida, da família e da liberdade de iniciativa no campo da educação, da saúde e da ação social, em parceria com as organizações comunitárias. Consideramos qualidades imprescindíveis para os candidatos/as: honestidade, competência, transparência, vontade de servir ao bem comum, comprovada por seu histórico de vida. Para tanto, reafirmamos o Documento de Aparecida ao "apoiar a participação da sociedade civil para reorientação e consequente reabilitação ética da política" (n. 406).

Que o Espírito de Deus nos acompanhe na tarefa de ajudar a tornar mais humanos e justos os nossos municípios!

Itaiaci, Indaiatuba-SP, 9 de abril de 2008

\* Dom Geraldo Lyrio Rocha - Arcebispo de Mariana - Presidente da CNBB

\* Dom Luiz Soares Vieira - Arcebispo de Manaus - Vice-Presidente da CNBB

\* Dom Dimas Lara Barbosa - Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro - Secretário-Geral

## Discípulos missionários com Maria

\* **Dom Nelson Westrupp**

Filha predileta do Pai, sacrário do Espírito Santo e Mãe do Filho de Deus (cf. LG, 53), a Virgem Maria é a discípula-missionária mais perfeita do Senhor (cf. DA, 266). Para ser missionário, primeiro é preciso ser discípulo. Quanto mais radicalmente discípulo, mais missionário.

Somos convidados a descobrir em Maria sua alma missionária e apostólica. Mãe do Missionário por excelência do Pai, Nossa Senhora veio ao mundo com um desígnio missionário. Ao dar-nos o Salvador, ela colaborou diretamente na Obra da Redenção. Consagrou-se inteiramente à Pessoa e à obra de seu Filho.

Diversas são as circunstâncias em que Maria aparece a discípula-missionária mais perfeita. Sua primeira viagem missionária aconteceu ao visitar sua prima Isabel (cf. Lc 1, 39ss). Antes mesmo de ter contemplado e admirado o rosto de Jesus, vai apressadamente levar e anunciar aos outros o Salvador que carregava em seu seio materno.

Maria acolheu com fé a Boa Nova, transformando-a em anúncio. De primeira evangelizada passa a ser evangelizadora. Quem traz Jesus consigo, sente pressa e ardor em anunciá-Lo aos outros. Outra viagem missionária de Maria termina em Belém com o nascimento de seu Filho e o encontro com os pastores e os reis magos (cf. Lc 2, 1ss).

Dando-nos o primeiro missionário Jesus Cristo, podemos dizer que Maria está na origem de toda a evangelização.

Maria foi missionária também no deserto, a caminho do Egito (cf. Mt 2, 13ss). Podemos dizer que a vida de Maria foi um caminho e uma peregrinação da fé em Cristo. Ela realizou a primeira missão "ad gentes" (além fronteira).

Outro momento eminentemente missionário de Maria aconteceu em Caná da Galiléia (cf. Jo 2, 1-11). Por sua intercessão, Jesus realiza o primeiro sinal, transformando a água em vinho. Deste sinal brota a fé dos discípulos. A

presença e a influência de Maria estarão na origem da fé dos discípulos/as e missionários/as de todos os tempos. Por isso, o Evangelho de João assinala a presença de Maria no princípio e no fim do ministério público de Jesus; no início da pregação apostólica e na consumação da obra Redentora na cruz (cf. Jo 19, 25-27).

Por isso, não podemos deixar de mencionar ainda a viagem missionária de Maria ao Calvário. Por meio da sua compaixão e proximidade espiritual, maternal e solidária, a Mãe de Jesus participava intimamente da obra Redentora.

Na pessoa de São João, o discípulo amado do Mestre, recebemos Maria como nossa Mãe. Jesus entrega sua Mãe aos discípulos/as e missionários/as de ontem, de hoje e de amanhã.

Importante foi igualmente a viagem missionária de Maria ao Cenáculo, onde todos perseveravam "em oração com a Mãe de Jesus" (At 1, 4). Na manhã de Pentecostes, "ela presidiu, com sua oração, o início da evangelização sob a ação do Espírito Santo. Que ela seja a "estrela da evangelização" sempre renovada que a Igreja, dócil ao mandamento de seu Senhor, deve promover e cumprir, sobretudo nestes tempos difíceis, mas cheios de esperança!" (EN, 82).

A última viagem missionária de Maria começou a partir de sua assunção em corpo e alma ao céu e perdura até o fim do mundo.

A exemplo de Maria discípula-missionária, sejamos também nós generosos na resposta ao chamado de Deus, consagrando toda a nossa vida a serviço da evangelização.

\* **Bispo Diocesano de Santo André Presidente do CONSER Sul I**



### Reunião em Campinas

O Diácono Pascoal, presidente da CRD Sul I, reuniu-se com a Comissão Provisória Arquidiocesana dos Diáconos de Campinas. A reunião ocorreu na Cúria Diocesana no dia 16 de abril. Padre Roberto Franzolin, assessor do diaconato local fez o convite e apresentou os diáconos escolhidos para dirigirem a CAD até 2010. Os nomes passarão agora por homologação do Arcebispo de Campinas Dom Bruno Gamberini.

O presidente da CRD esclareceu diversas dúvidas e ofereceu todo apoio à diretoria e ao presidente eleito Diácono José Antonio Jorge. Padre Roberto solicitou informações para o aprimoramento da Escola Diaconal da Arquidiocese, que conta com 18 candidatos. A Arquidiocese de Campinas conta com 9 Diáconos Permanentes.

### Reunião Fórum Social em São Paulo

O Fórum Social, organizado pelo Conselho Episcopal Regional – CONSER Sul I terá importante reunião no dia 13 de maio, na sede da CNBB Sul I em São Paulo.

Na pauta, a preparação para o Seminário das Pastorais Sociais e Organismos, que será realizado de 29 a 31 de agosto de 2008 no Centro Pastoral Santa Fé (Via Anhanguera). Também serão debatidas as Assembléias Populares, em busca da sua correta aplicação nas dioceses e cidades, em favor da cidadania, valores, direitos e deveres.

O Diácono Franco Abelardo da Arquidiocese de São Paulo e o Diácono Pascoal representam a CRD Sul I no Fórum Social.

### Mobilização para Encontros de Formação nas Províncias Eclesiásticas

Os presidentes das Comissões (Arqui) Diocesanas dos Diáconos da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto e da Província Eclesiástica de Campinas estão se mobilizando para os Encontros de Formação Permanentes de Diáconos e Esposas. As reuniões preparatórias estão acontecendo para definir datas e locais (serão realizados no início do segundo semestre deste ano).

A Diretoria da CRD Sul I está mantendo contato com os presidentes das Comissões Diocesanas das demais Províncias para o cumprimento das metas estabelecidas.

### HOMENAGEM ÀS MÃES

Mãe é aquela criatura que vive da fé. Ainda que todos desesperem, ela confia. Quando todos desistem, ela permanece. Quando todos maldizem, ela abençoa. Quando todos atacam, ela defende. Quando todos se acovardam, ela é intrépida. Quando todos dormem, ela vigia. Quando todos se envergonham, ela acode. Quando todos zombam, ela acaricia. Quando todos têm náuseas, ela se dedica. Quando todos matam, ela dá a vida. Quando todos odeiam, ela dá amor. O protótipo da mãe é Nossa Senhora. Do presépio ao Calvário, uma só atitude: a de MÃE.

**Maria acolheu com fé a Boa Nova, transformando-a em anúncio. De primeira evangelizada passa a ser evangelizadora. Quem traz Jesus consigo, sente pressa e ardor em anunciá-Lo aos outros.**